

## Unidade Transfusional do HC II

*Setor realiza, em média, 500 transfusões mensais*

A Unidade Transfusional do Hospital do Câncer II é responsável pela assistência hemoterápica dos pacientes que necessitam de transfusões sanguíneas. A equipe, formada por seis profissionais, conta com dois médicos, um enfermeiro, dois técnicos em hemoterapia e um funcionário administrativo. Plantonistas do laboratório ainda auxiliam o setor, prestando atendimento nos finais de semana, feriados e durante a noite.

Diariamente, a unidade recebe o sangue coletado no HC I, com classificação sanguínea e testes de sorologia prontos, e faz uma reclassificação para confirmar os tipos sanguíneos. A próxima etapa é o registro desse recebimento em um sistema informatizado responsável pela troca de informações entre as unidades do INCA. Também são registradas todas as transfusões realizadas. A seguir, o sangue é armazenado em geladeiras especializadas.

“Essas geladeiras funcionam com uma temperatura que varia entre 2 e 6°C para armazenamento de concentrados de

hemácias e 20°C negativos para plasma”, afirmou Alberto Rodrigues, chefe da unidade.

Já a médica Marcella Vasconcelos, que também atua no setor, destaca que outro processo importante realizado durante a transfusão de hemácias é a verificação de compatibilidade do sangue coletado. “Duas pessoas podem ter o mesmo tipo sanguíneo e, no entanto, pode ser caracterizada uma incompatibilidade pela presença de alguns elementos incomuns aos dois”.

Há dois meses, as provas de compatibilidade usam a técnica em gel, mais precisa na identificação de alguns fatores do que a técnica de tubos de ensaio, usada anteriormente. A adoção do novo método foi resultado de uma padronização do processo em todas as unidades.

De uma média de 500 transfusões mensais realizadas pela unidade, 350



A equipe multidisciplinar da unidade.

são de concentrados de hemácias. Isso significa que são realizados, pelo menos, 350 testes de compatibilidade sanguínea mensalmente. As outras transfusões são de plasma e plaquetas.

A unidade abastece o Ambulatório, a Quimioterapia, a Emergência, as enfermarias e o Centro Cirúrgico. Este último, inclusive, possui um planejamento diário de abastecimento de bolsas de sangue, para manutenção de uma reserva cirúrgica. ■

## Concurso público do INCA

Durante o mês de julho, a coordenadora de Recursos Humanos, Virginia Almeida, percorrerá as unidades da instituição, a fim de informar e tirar dúvidas dos funcionários do Instituto sobre o concurso público, que será organizado por uma instituição externa. O edital deverá ser publicado no início de agosto. “A seleção para pesquisador deverá ser feita aqui dentro. Para os outros cargos, as provas ficarão sob a responsabilidade de uma instituição especializada”, informou Virgínia.

Os candidatos aprovados serão empossados a partir de outubro deste ano. Serão oferecidas 337 vagas para cargos de níveis médio e superior, que serão distribuídas pelas unidades: HC I (12 para tecnologistas e 146 para técnicos), HC II (4 para tecnologistas e 58 para técnicos), HC III (2 para tecnologistas e 31 para técnicos), HC IV (4 para tecnologistas e 41 para técnicos), CEMO (3 para tecnologistas e 12 para técnicos), CEDC (2 para tecnologistas e 1 para assistente), CONPREV (3 para tecnologistas), COAE (3 para analistas), COAD (2 para analistas e 2 para assistentes), CRH (2 para analistas) e CPQ (3 para pesquisadores e 6 para técnicos).

Segundo Virgínia, o processo de seleção deverá incluir três etapas: uma prova objetiva sobre conhecimentos gerais e uma discursiva, além da análise de títulos e currículos. ■

## I Encontro Brasileiro sobre Regulação de Produtos do Tabaco

O INCA e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) promoveram, com o apoio das Organizações Mundial da Saúde e Panamericana de Saúde, o I Encontro Brasileiro sobre Regulação de Produtos do Tabaco, em 6 de junho. No evento, autoridades brasileiras e internacionais na área do controle do tabagismo discutiram com representantes de diversas instituições de pesquisa as contribuições que estas podem dar ao aprimoramento das ações de regulação dos produtos de tabaco, com vistas a torná-los menos nocivos à saúde da população. Entre as contribuições brasileiras está a criação de um laboratório para testagem e pesquisa de produtos do tabaco, e que será referência para a América Latina. O projeto, em conjunto do INCA e ANVISA, já foi aprovado pelo Ministério da Saúde e conta com uma verba de R\$ 1,5 milhão para sua fase inicial.

A meta do evento foi traçar ações na área de pesquisa, para testar produtos do tabaco e reavaliar os atuais métodos de aferição de suas substâncias. “Apesar de nossas iniciativas no Brasil para estimular a cessação do tabagismo e inibir a iniciação, obtendo inclusive uma queda na proporção de fumantes, alguns deles continuarão a fumar. Esse encontro é voltado para a redução do dano à saúde dessas pessoas”, diz a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer, da Conprev, Tânia Cavalcante.

O Encontro teve a participação de químicos, biofísicos, toxicologistas, epidemiologistas, médicos sanitários, psicólogos e advogados. ■